

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Serra do Mato Solar Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	10



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Serra do Mato Solar Holding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serra do Mato Solar Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 04 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ana Sampaio Forte Leal'.

Ana Sampaio Forte Leal
Contador CRC CE-019456/O

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	9	150	4.294
Depósitos vinculados	5	-	-	2.810	893
Contas a receber	4	-	-	5.088	3.979
Partes relacionadas	6	477	477	-	-
Impostos a recuperar		-	-	180	1.795
Adiantamento a fornecedores		-	-	384	-
Outros créditos		-	-	9	644
		478	486	8.621	11.605
Não circulante					
Depósitos vinculados		-	-	7.640	8.502
Investimentos	7	172.759	184.777	-	-
Imobilizado	8	-	-	439.706	454.085
Intangível	9	-	-	384	397
Outros créditos		-	-	-	2
		172.759	184.777	447.730	462.986
Total do ativo		173.237	185.263	456.351	474.591

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	10	-	-	3.361	1.952
Financiamentos	11	-	-	9.481	9.160
Obrigações por arrendamentos		-	-	51	49
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	38	4
Obrigações tributárias		-	-	226	776
Partes relacionadas	6	1.634	1.149	9.285	7.545
		1.634	1.149	22.442	19.486
Não circulante					
Financiamentos	11	-	-	218.070	226.943
Provisão para desmobilização		-	-	2.195	2.007
Partes relacionadas	6	-	-	42.041	42.041
		-	-	262.306	270.991
Patrimônio líquido					
Capital social	13	203.876	203.876	203.876	203.876
Adiantamento para futuro aumento de capital		11.092	-	11.092	-
Prejuízos acumulados		(43.365)	(19.762)	(43.365)	(19.762)
		171.603	184.114	171.603	184.114
Total do passivo e patrimônio líquido					
		173.237	185.263	456.351	474.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	14	-	-	49.278	48.323
(-) Custo de produção e operação de energia	15	-	-	(43.376)	(37.217)
Lucro bruto		-	-	5.902	11.106
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas administrativas	16	(487)	(490)	(1.792)	(1.327)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(23.116)	(15.318)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	-	(83)	1.361
Resultado operacional		(23.603)	(15.808)	4.027	11.140
Receitas financeiras	17	-	-	2.918	2.626
Despesas financeiras	17	-	-	(30.440)	(27.294)
Resultado financeiro, líquido		-	-	(27.522)	(24.668)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(23.603)	(15.808)	(23.495)	(13.528)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(108)	(2.280)
Prejuízo do exercício		(23.603)	(15.808)	(23.603)	(15.808)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(23.603)	(15.808)	(23.603)	(15.808)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(23.603)	(15.808)	(23.603)	(15.808)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	203.876	-	(3.954)	199.922
Prejuízo do exercício	-	-	(15.808)	(15.808)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	203.876	-	(19.762)	184.114
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	11.092	-	11.092
Prejuízo do exercício	-	-	(23.603)	(23.603)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	203.876	11.092	(43.365)	171.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(23.603)	(15.808)	(23.603)	(15.808)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	-	-	14.770	14.720
Amortização	-	-	13	11
Equivalência patrimonial	23.115	15.318	-	-
Baixa líquida de imobilizado e intangível	-	-	484	-
Rendimentos de depósitos vinculados	-	-	(1.021)	(777)
Juros sobre financiamentos	-	-	21.334	22.299
Bônus por adimplência	-	-	(1.775)	(1.078)
Variação monetária	-	-	(37)	(181)
Amortização custo de transação	-	-	488	488
Atualização da desmobilização de ativos	-	-	188	171
	(488)	(490)	10.841	19.845
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	(1.109)	(146)
Impostos a recuperar	-	-	1.794	341
Adiantamento a fornecedores	-	-	(384)	-
Partes relacionadas	-	1	-	-
Outros créditos	-	-	637	18
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-	-	1.409	(2.785)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	34	(42)
Obrigações tributárias	-	-	(550)	419
Obrigações por arrendamentos	-	-	2	(2)
Partes relacionadas	486	488	1.740	61
Caixa líquido das atividades operacionais	(2)	(1)	14.414	17.709
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Depósitos vinculados	-	-	(176)	(892)
Adiantamento para futuro aumento de capital – controladas	(11.098)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	-	-	(875)	(1.526)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(11.098)	-	(1.051)	(2.418)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.092	-	11.092	-
Pagamentos de financiamentos	-	-	(28.599)	(15.946)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	11.092	-	(17.507)	(15.946)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8)	(1)	(4.144)	(655)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	10	4.294	4.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	9	150	4.294
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(8)	(1)	(4.144)	(655)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Serra do Mato Solar Holding S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 30 de junho de 2021, com Sede em Fortaleza/CE. A controladora direta da Companhia é o acionista Qair Brasil Participações S.A., com sede na Cidade de Fortaleza/CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente solar.

Os parques geradores em operação comercial de suas controladas receberam autorização da ANEEL para operar à medida que as unidades geradoras atendiam aos padrões regulatórios.

Parque gerador	Fontes	Ano de conclusão	Quantidade de unidades geradoras	Final do prazo de concessão	Capacidade instalada (MW)
Serra do Mato Solar III e IV	Solar	2023	30	2055	101.490

Em 31 de dezembro de 2025, o passivo circulante da controladora excedeu o ativo circulante em R\$ 1.156 (excedeu R\$ 663 em 31 de dezembro de 2024) e do consolidado em R\$ 13.821 (excedeu R\$ 7.881 em 31 de dezembro de 2024) conforme os balanços patrimoniais individual e consolidado da Companhia. A Companhia entende que tal situação decorre de um período transitório referente ao início da operação de suas controladas, que ocorreu em 2023. Adicionalmente, parte desse impacto no capital de giro também está relacionada aos efeitos do *curtailment* (restrições na geração de energia elétrica determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS), que afetam temporariamente o fluxo de recebimentos da Companhia.

A Companhia assegura, ainda, que suas operações são garantidas por seu acionista controlador, a Qair Brasil Participações S.A., o que reforça sua capacidade de honrar os compromissos assumidos e manter a continuidade operacional.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir:

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 04 de março de 2026.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Tipo	% de participação	
		2025	2024
Serra do Mato III Energia Solar S.A.	Direta	100,00%	100,00%
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	Direta	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios controladores da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
<i>Ativo</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	1	9	150	4.294
Depósitos vinculados	-	-	10.450	9.395
Contas a receber de clientes	-	-	5.088	3.979
Partes relacionadas	477	477	-	-
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
<i>Passivo</i>				
Fornecedores	-	-	3.361	1.952
Financiamentos	-	-	227.551	236.103
Obrigações por arrendamentos	-	-	51	49
Partes relacionadas	1.634	1.149	51.326	49.586

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são todos classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme CPC 48 / IFRS 9.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Contas a receber

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo.

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não constituíram PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.8. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.9. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.10. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 8. A Companhia e suas controladas acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.10. Imobilizado--Continuação

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.11. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.13. Financiamentos

Os financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas controladas nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.17. Reconhecimento da receita

A receita corresponde aos ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pelas suas controladas. A receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização, dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

A receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções e descontos.

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	01/01/2025
Alterações ao CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	01/01/2025
Alterações ao ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01/01/2025

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.18. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis.

2.19. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou as novas normas a serem aplicadas a partir da data de vigência mencionada no quadro abaixo:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações contábeis.	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026

A Companhia espera impactos na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	1	9	150	115
Aplicações financeiras	-	-	-	4.179
	1	9	150	4.294

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem, substancialmente, à instrumentos de renda fixa remunerados a taxas média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2025	2024
Venda de energia elétrica	3.759	3.559
Venda de energia elétrica – Partes relacionadas (a)	1.329	420
	5.088	3.979

(a) Refere-se ao contas a receber proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização.

Pelo histórico de adimplência dos seus clientes, as controladas da Companhia, entendem que em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há necessidade de constituição de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

5. Depósitos vinculados

	Consolidado	
	2025	2024
Caixa restrito	2.364	449
Aplicações financeiras vinculadas	8.086	8.946
	10.450	9.395
Circulante	2.810	893
Não circulante	7.640	8.502

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos vinculados--Continuação

Os depósitos vinculados referem-se a recursos que estão atrelados às condições estabelecidas contratualmente, relacionadas as operações de energia liquidadas no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da captação de financiamento.

6. Partes relacionadas

	Controladora			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Ativo</i>				
Serra do Mato III Energia Solar S.A.	334	-	334	-
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	143	-	143	-
	477	-	477	-
	Controladora			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	1.634	-	1.149	-
	1.634	-	1.149	-
	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<i>Passivo</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	9.221	42.041	7.365	42.041
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	64	-	180	-
	9.285	42.041	7.545	42.041

Os saldos do ativo e passivo circulante se referem aos valores de compartilhamento dos gastos de infraestrutura, os quais têm por objetivo a distribuição dos gastos que são de uso comum entre as empresas do Grupo.

Os valores de partes relacionadas apresentadas no passivo não circulante se referem aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato. As operações realizadas com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um saldo de R\$ 1.329 (R\$ 420 em 31 de dezembro de 2024) referente ao contas a receber da Qair Comercialização decorrente da venda de energia elétrica.

6.1. Transações com partes relacionadas

A Companhia incorre em (a) gastos decorrentes do contrato de compartilhamento dos custos e despesas de infraestrutura e (b) receitas da operação de venda de energia entre partes relacionadas, sendo esta operação centralizada na comercializadora de energia do Grupo.

a) Gastos compartilhados

	Controladora	
	2025	2024
<i>Partes relacionadas</i>		
Qair Brasil Participações S.A.	(486)	(488)
	(486)	(488)

	Consolidado	
	2025	2024
<i>Partes relacionadas</i>		
Serrote III Geração de Energia Elétrica S.A.	(767)	(654)
Qair Brasil Participações S.A.	(2.285)	(2.287)
	(3.052)	(2.941)

b) Receita venda de energia

	Controladora	
	2025	2024
Qair Brasil Comercializadora de Energia S.A.	11.315	8.248
	11.315	8.248

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

7.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Investimento em controlada	161.661	184.777
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.098	-
	172.759	184.777

7.2. Movimentação dos investimentos

	Participação na investida %	Patrimônio líquido da investida	Prejuízo do exercício da investida	2023	Equivalência patrimonial	2024	Equivalência patrimonial	2025
<i>Controlada</i>								
Serra do Mato III Energia Solar S.A.	100,00%	84.767	(10.113)	97.905	(6.392)	91.513	(10.113)	81.400
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	100,00%	87.992	(13.002)	102.190	(8.926)	93.264	(13.003)	80.261
		172.759	(23.115)	200.095	(15.318)	184.777	(23.116)	161.661

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

8.1. Composição do imobilizado

	Taxas médias anuais %	Consolidado			
		Custo	Depreciação	2025	2024
<i>Acumulado</i>					
Edifícios e construções	3,10%	7.500	(572)	6.928	7.159
Máquinas e equipamentos	3,10%	467.334	(37.317)	430.017	444.148
Móveis e utensílios	3,10%	9	(1)	8	-
Peças e sobressalentes	3,10%	1.125	-	1.125	1.096
Desmobilização	3,10%	1.769	(141)	1.628	1.682
		477.737	(38.031)	439.706	454.085

8.2. Movimentação do imobilizado

	Consolidado					
	2024	Baixas	Adições	Depreciação	Reclassificações	2025
Edifícios e construções	7.159	-	-	(231)	-	6.928
Máquinas e equipamentos	444.148	(484)	466	(14.484)	371	430.017
Móveis e utensílios	-	-	9	(1)	-	8
Peças e sobressalentes	1.096	-	400	-	(371)	1.125
Desmobilização	1.682	-	-	(54)	-	1.628
	454.085	(484)	875	(14.770)	-	439.706

	Consolidado					
	2023	Transferência	Adições	Depreciação	Reclassificações	2024
Edifícios e construções	6.087	-	-	(218)	1.290	7.159
Máquinas e equipamentos	456.224	-	3	(14.450)	2.371	444.148
Peças e sobressalentes	1.239	-	331	-	(474)	1.096
Desmobilização	1.734	-	-	(52)	-	1.682
Imobilizado em andamento	2.022	(27)	1.192	-	(3.187)	-
	467.306	(27)	1.526	(14.720)	-	454.085

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado consolidado da Companhia, após análise de fontes internas de informação e fatores externos, não apresentou qualquer indício de perda e desvalorização, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

9.1. Composição do intangível

	Taxas Médias Anuais %	Consolidado			
		Custo	Amortização	2025	2024
<i>Acumulado</i>					
Softwares	3,10%	382	(25)	357	370
Faixa de servidão	3,10%	29	(2)	27	27
		<u>411</u>	<u>(27)</u>	<u>384</u>	<u>397</u>

9.2. Movimentação do intangível

	Consolidado		
	2024	Amortizações	2025
<i>Movimentação</i>			
Softwares	370	(13)	357
Faixa de servidão	27	-	27
	<u>397</u>	<u>(13)</u>	<u>384</u>

	Consolidado			
	2023	Transferências	Amortizações	2024
<i>Movimentação</i>				
Softwares	353	27	(10)	370
Faixa de servidão	28	-	(1)	27
	<u>381</u>	<u>27</u>	<u>(11)</u>	<u>397</u>

10. Fornecedores

	Consolidado	
	2025	2024
Fornecedores de máquinas, equipamentos, serviços e energia	3.361	1.952
	<u>3.361</u>	<u>1.952</u>

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Financiamentos

A Companhia, através de suas controladas, captou recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, para financiamento de seus investimentos nos parques solares, conforme detalhado a seguir:

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Carência	Vencimento final	Tipo de amortização	2025	2024
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato Solar III	outubro-22	outubro-42	Mensal	95.788	99.603
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	Serra do Mato Solar IV	outubro-22	outubro-42	Mensal	131.763	136.500
						<u>227.551</u>	<u>236.103</u>

	Consolidado	
	2025	2024
<i>Segregação</i>		
Circulante	9.481	9.160
Não circulante	218.070	226.943
	<u>227.551</u>	<u>236.103</u>

Garantias

As controladas celebraram Instrumento Particular de Prestação de Fiança e Outras Avenças, por meio do qual os Credores Fiduciários (Fiadores) se comprometeram a, observado o cumprimento das condições precedentes e dos limites de garantia estabelecidos em tal instrumento, emitir cartas de fiança bancária garantindo determinados valores no âmbito do Contrato de Financiamento Longo Prazo com Banco do Nordeste do Brasil. Para assegurar o integral pagamento de todas as obrigações, presentes e futuras, assumidas no Contrato de Prestação de Fiança, as controladas alienaram fiduciariamente a totalidade dos Equipamentos e dos direitos creditórios em favor dos Credores Fiduciários.

Covenants

As obrigações a serem cumpridas por suas controladas estão relacionadas diretamente com as operações comerciais, financeiras e societárias, não se limitando a adimplência financeira, manutenções de garantias e certidões públicas.

As controladas da Companhia encontram-se adimplentes com as exigências contratuais para 31 de dezembro de 2025 e 2024

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para contingências

Contingências prováveis

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e experiência julgou que não existem causas processuais cuja estimativa de perda seja provável, a serem divulgadas e/ou registradas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Contingência possíveis

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía processos judiciais envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 690 (690 em 31 de dezembro de 2024).

13. Capital social

<u>Acionista</u>	<u>Participação %</u>	<u>Quantidade de ações ordinárias</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Qair Brasil Participações S.A.	100%	203.876.380	203.876	203.876
	100%	203.876.380	203.876	203.876

14. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Receitas de vendas e serviços</u>		
Venda de energia elétrica	42.986	41.906
Venda de energia elétrica com partes relacionadas	11.315	8.248
	54.301	50.154
<u>(-) Deduções da receita</u>		
PIS	(896)	(326)
COFINS	(4.127)	(1.505)
	(5.023)	(1.831)
Receita operacional líquida	49.278	48.323

- (a) Refere-se a receitas proveniente da venda de energia elétrica para a Qair Comercialização. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 6.1.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida--Continuação

A receita operacional consolidada da Companhia foi impactada pela continuidade dos pedidos de restrição na geração de energia elétrica (*curtailment*) solicitados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), os quais vem sendo intensificados desde agosto de 2023. Durante o ano de 2025, segundo dados do sistema de controle interno da Companhia, o *curtailment* comprometeu 30,9% (16,6% em 2024) da geração de energia elétrica esperada, resultando na redução da geração de receita, bem como no aumento nos custos com compras de energia (conforme nota explicativa No. 15).

Em novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.269, que instituiu, entre outras disposições aplicáveis ao setor elétrico, mecanismo de ressarcimento relacionado às restrições operativas (*curtailment*) determinadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Entretanto, na data de elaboração destas demonstrações contábeis consolidadas, referido mecanismo encontra-se pendente de regulamentação, não tendo sido reconhecido qualquer ativo ou receita relacionada a eventual ressarcimento. A Administração permanece acompanhando a evolução regulatória.

15. Custos de produção e operação de energia

	Consolidado	
	2025	2024
Compra de energia	(15.718)	(8.661)
Encargos de uso de rede elétrica	(6.797)	(7.249)
Consultoria	(2.693)	(2.328)
Depreciação	(14.770)	(14.720)
Amortização	(13)	(11)
Manutenção e reparos	(146)	(104)
Taxas e emolumentos custo	(65)	-
Viagens e estadias	(61)	(144)
Seguros	(752)	(1.176)
Aluguéis	(468)	(579)
Custos compartilhados (a)	(1.789)	(2.004)
Outros custos	(104)	(241)
	(43.376)	(37.217)

(a) Refere-se aos custos com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia e suas controladas. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 6.1.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	-	(2)	(238)	(83)
Consultorias	-	-	(52)	(226)
Honorários advocatícios	-	-	(231)	(55)
Taxas e emolumentos	(1)	-	(8)	-
Despesas compartilhadas (a)	(486)	(488)	(1.263)	(937)
Outras despesas gerais e administrativas	-	-	-	(26)
	(487)	(490)	(1.792)	(1.327)

(a) Refere-se as despesas com pessoal e serviços compartilhados alocados na Companhia e suas controladas. É possível visualizar o efeito no resultado na nota explicativa nº 6.1.

17. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado	
	2025	2024
<i>Receitas</i>		
Descontos obtidos	-	10
Rendimentos de aplicações financeiras	1.106	1.354
Bônus por adimplência	1.775	1.078
Variação monetária	37	181
Outras receitas financeiras	-	3
	2.918	2.626
<i>Despesas</i>		
Juros e multas de mora	(1)	(11)
Despesas bancárias	(12)	(77)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(11)	(32)
Juros sobre financiamentos	(21.334)	(22.299)
Fiança bancária	(8.406)	(4.216)
Despesas com derivativos	(488)	(488)
Atualização financeira - Desmobilização	(188)	(171)
	(30.440)	(27.294)
Resultado financeiro líquido	(27.522)	(24.668)

18. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Serra do Mato Solar Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

Modalidade	Finalidade	Vigência	Cobertura (R\$)
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a operação	31/12/2024 31/12/2025	8.609
Riscos de Engenharia	Garantia contra danos físicos à propriedade tangível	26/04/2022 30/07/2025	485.164
Seguro Operacional	Riscos operacionais e lucros cessantes	31/12/2024 31/12/2025	320.768
			814.541

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame de demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Outros assuntos

Reforma tributária

A Reforma tributária foi estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e pela Lei Complementar nº 214/2025, destacando também as alterações e implementações decorrentes da Lei Complementar nº 227/2026.

A reforma visa simplificar o sistema de cobrança de tributos no país com a criação do Imposto de Valor Adicionado (IVA) dual, ou seja, um IVA Federal (Contribuição Social sobre Bens e Serviços - CBS) que contempla o PIS e Cofins, e outro IVA Estadual/Municipal/DF (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS) que contempla o ICMS (estadual) e o ISS (municipal).

O texto também cria o Imposto Seletivo Federal (IS) em substituição parcial do IPI, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia, a qual seguirá monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Em 2026, a CBS e o IBS passarão a ser testados nacionalmente. Em 2027, entra em vigor o Imposto Seletivo. Nesse mesmo ano, além da cobrança efetiva da CBS federal, serão extintos os seguintes tributos: PIS e Cofins, IOF/Seguros e não cobrança de IPI exceto para os produtos industrializados na Zona Franca de Manaus.

A etapa de transição do IBS será de 2029 e encerrada em 2033, quando o IBS e a CBS serão definitivamente implementados.